

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS PELO HERBICIDA DIURON+HEXAZINONE EM APLICAÇÕES DE PÓS-EMERGÊNCIA EM PERÍODO CHUVOSO

CORRÊA, M.R.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); SILVA, F.M.L. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, fmlsilva@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.unesp.br); PANINI, E.L. (DuPont, Paulínia - SP, edivaldo-luiz.panini@bra.dupont.com); OLIVEIRA, C.P. (DuPont Barueri, carulina.p.oliveira@bra.dupont.com).

Com o propósito de avaliar a eficácia de controle pelo herbicida diuron+hexazinone (Velpar K) sobre espécies de plantas daninhas infestantes na cultura da cana-de-açúcar (*Euphorbia heterophylla*, *Merremia cissoides*, *Ipomoea nil* e *Ipomoea grandifolia*), um experimento foi conduzido na Fazenda Adornada, grupo Cosan / unidade Barra, utilizando-se a variedade RB85-5113 em seu 4º corte. Os tratamentos constaram da aplicação do herbicida em pós-emergência, em plantas daninhas apresentando estágio de desenvolvimento de 2-3 folhas, sobre parcelas com ausência e presença de cobertura de palhada, na quantidade de 10 t.ha⁻¹. As parcelas eram constituídas de 5 linhas da cultura e comprimento de 8 m (40 m² de área total), sendo em seu interior instaladas sub-parcelas de 0,5 m², nas quais foram semeadas as espécies de plantas daninhas. A aplicação do herbicida foi realizada no mês de dezembro (período com alta incidência de chuvas e umidade do solo) na dose de 2,5 kg.ha⁻¹, com auxílio de um pulverizador costal pressurizado com CO₂, conectado a uma barra com pontas XR 110.02 e consumo de calda de 200 L.ha⁻¹. As avaliações foram realizadas através de notas percentuais de controle atribuídas visualmente até 120 dias após a aplicação do herbicida. Independentemente da ausência ou presença da cobertura de palhada de cana-de-açúcar nas parcelas, todas as espécies avaliadas neste estudo foram controladas satisfatoriamente pelo herbicida desde o início das avaliações até 120 DAA. Nestas condições (em aplicações no período chuvoso), os resultados foram satisfatórios, com período residual do produto se estendendo até meados de março/abril, comprovando a necessidade de precipitações para maximização da eficácia da mistura formulada de diuron e hexazine.

Palavras-chave: cana-de-açúcar, *Euphorbia heterophylla*, *Ipomoea grandifolia*, palhada.